

PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS ACERCA DOS MÉTODOS UTILIZADOS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Marina Coelho Oliveira, Gleycielle Quirino da Costa, José Glauber Cavalcante dos Santos

O processo de ensino-aprendizagem compreende vários fatores, destacando-se aqui a relação entre professor e aluno. Esse entendimento é pertinente, pois as atitudes do professor, no quesito ensino, podem afetar o comportamento do aluno em relação à aprendizagem. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo geral identificar quais métodos adotados por docentes são mais eficazes na percepção dos discentes de ciências contábeis. Adicionalmente, esta pesquisa busca examinar a frequência de utilização dos métodos adotados pelos professores de contabilidade na condução do processo de ensino-aprendizagem. O estudo classifica-se como descritivo, com abordagem qualitativa no tratamento dos dados. Os dados analisados são primários e obtidos por meio da aplicação de questionário respondido eletronicamente (Google Forms) pelos alunos da Universidade Federal do Ceará (UFC) matriculados na disciplina de análise de custos, período 2021.1. Os discentes responderam as questões utilizando escala de Likert de 11 pontos (0 a 10), onde o limite inferior (zero) representa “ineficaz” e o superior (onze) remete a “extremamente eficaz”. A pesquisa obteve 32 respondentes, sendo 17 mulheres (53%). A maioria possui idade entre 20 e 23 anos e estão entre o 3º e 9º semestre. Os resultados mostram que “resolução de exercícios” obteve maior média (9,59), menor desvio padrão (0,91) e mediana igual a 10. Por seu turno, a menor média foi alcançada pelo método “peças ou encenações teatrais” (5,52), que também obteve o maior desvio padrão (3,33) e mediana igual a 6. Como conclusão, ainda que incipiente, sinaliza-se que os alunos têm preferência por métodos conduzidos pelo professor, o que é o caso da “resolução de exercícios”. Métodos que sugerem o protagonismo do aluno estão avaliados como menos eficazes no processo de ensino-aprendizagem, esse é o caso das “peças ou encenações teatrais. A inferência deve ser discutida à luz das diferenças existentes entre as várias áreas do conhecimento dos cursos.

Palavras-chave: Educação. Ensino-Aprendizagem. Inovação.